



PESQUISA  
NACIONAL  
**CNC**

Endividamento  
e Inadimplência  
do Consumidor

CNC - Divisão Econômica | Rio de Janeiro

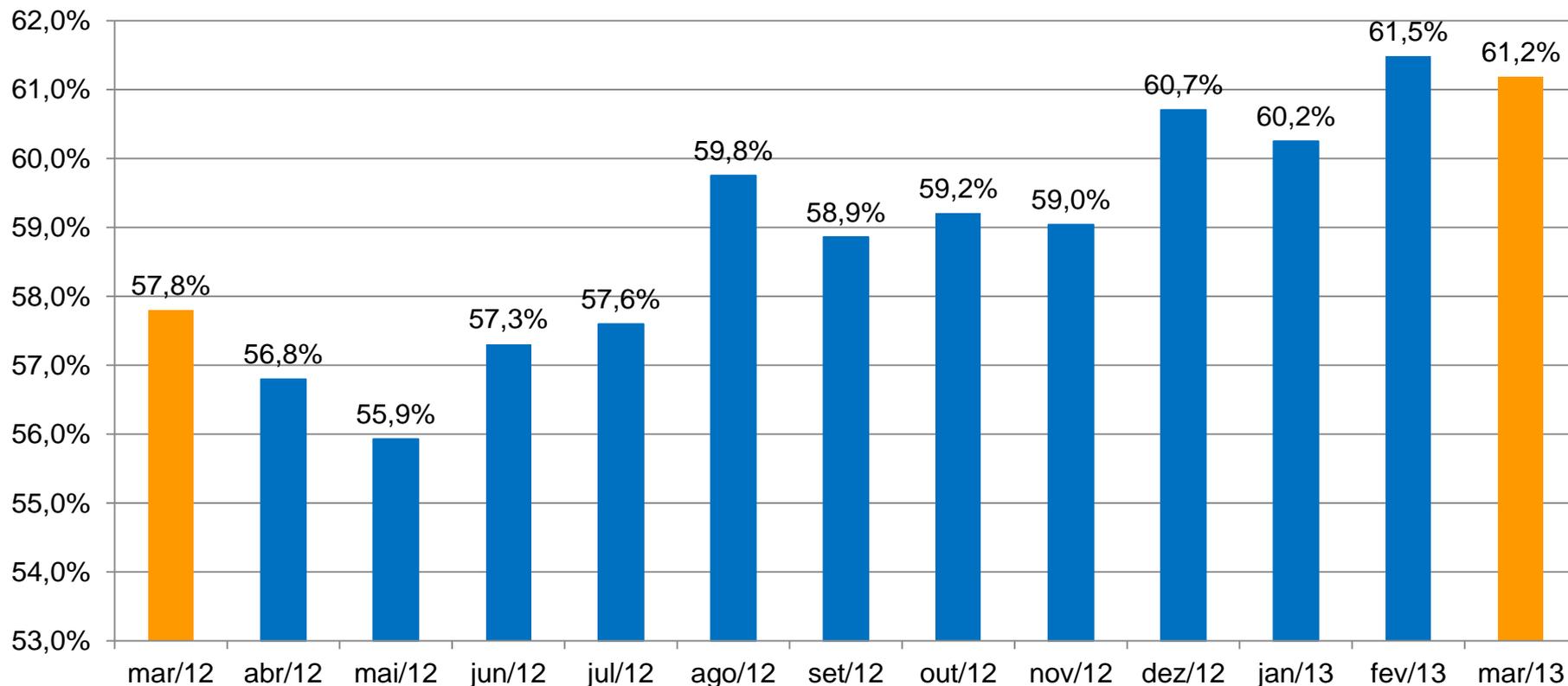
Março/2013

# PEIC – Síntese dos Resultados

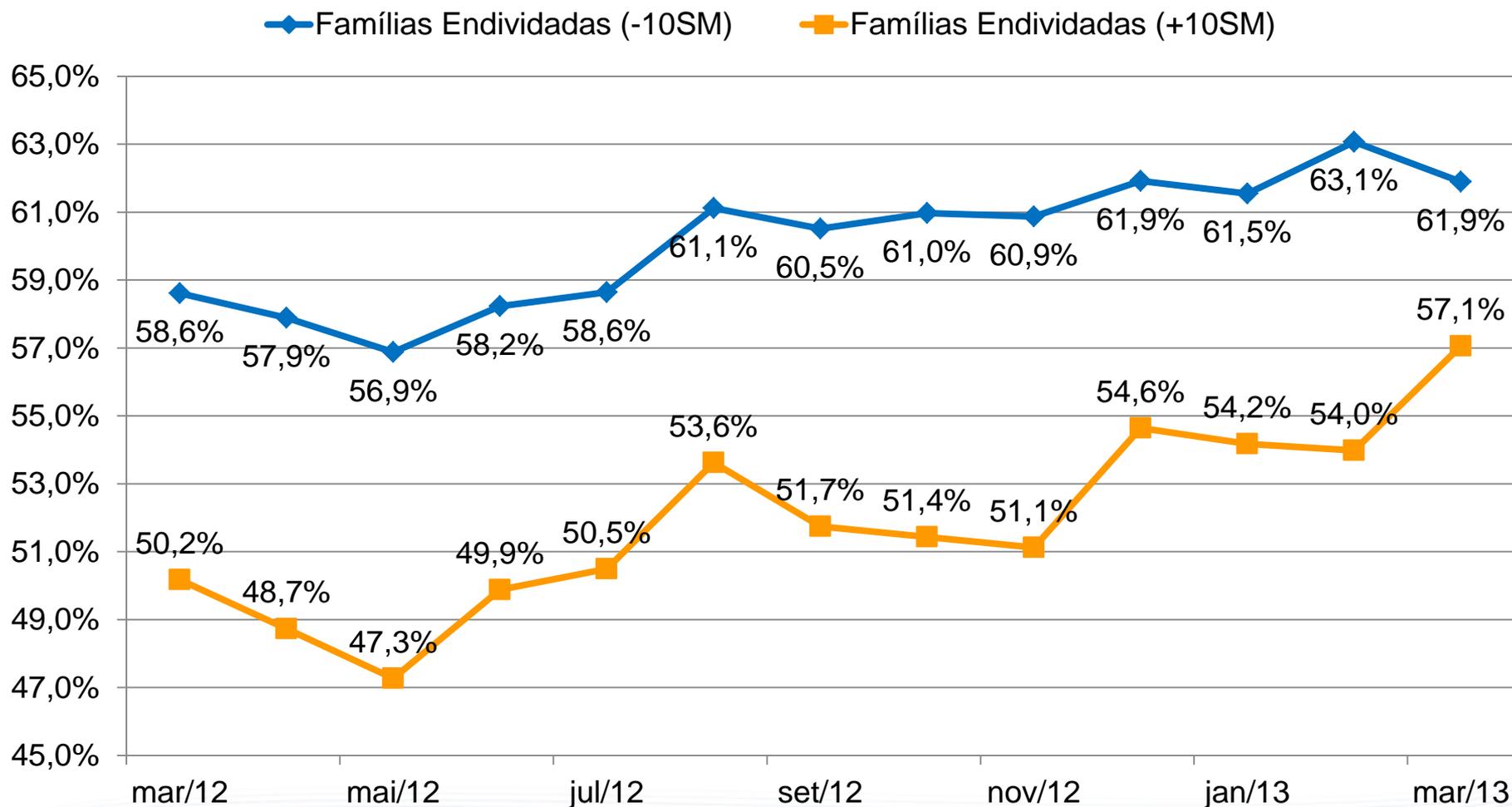
Síntese dos Resultados			
	Total de Endividados	Dívidas ou Contas em Atrasos	Não Terão Condições de Pagar
mar/12	57,8%	21,8%	6,7%
fev/13	61,5%	22,1%	7,0%
<b>mar/13</b>	<b>61,2%</b>	<b>19,5%</b>	<b>6,3%</b>

# Endividados

**Percentual de Famílias Endividadas (% do total)  
Entre Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas,  
empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros**

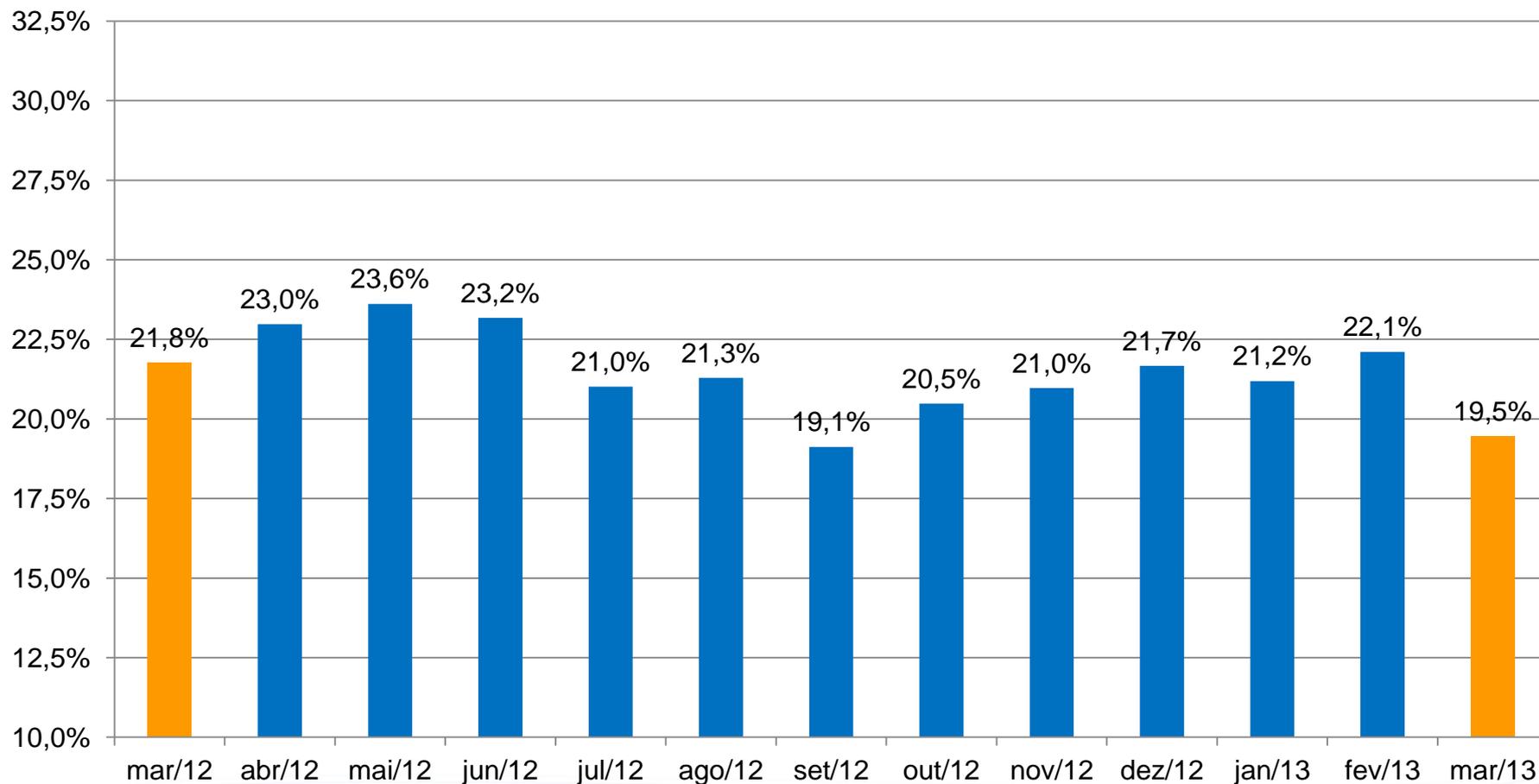


# Endividamento – Faixa de Renda

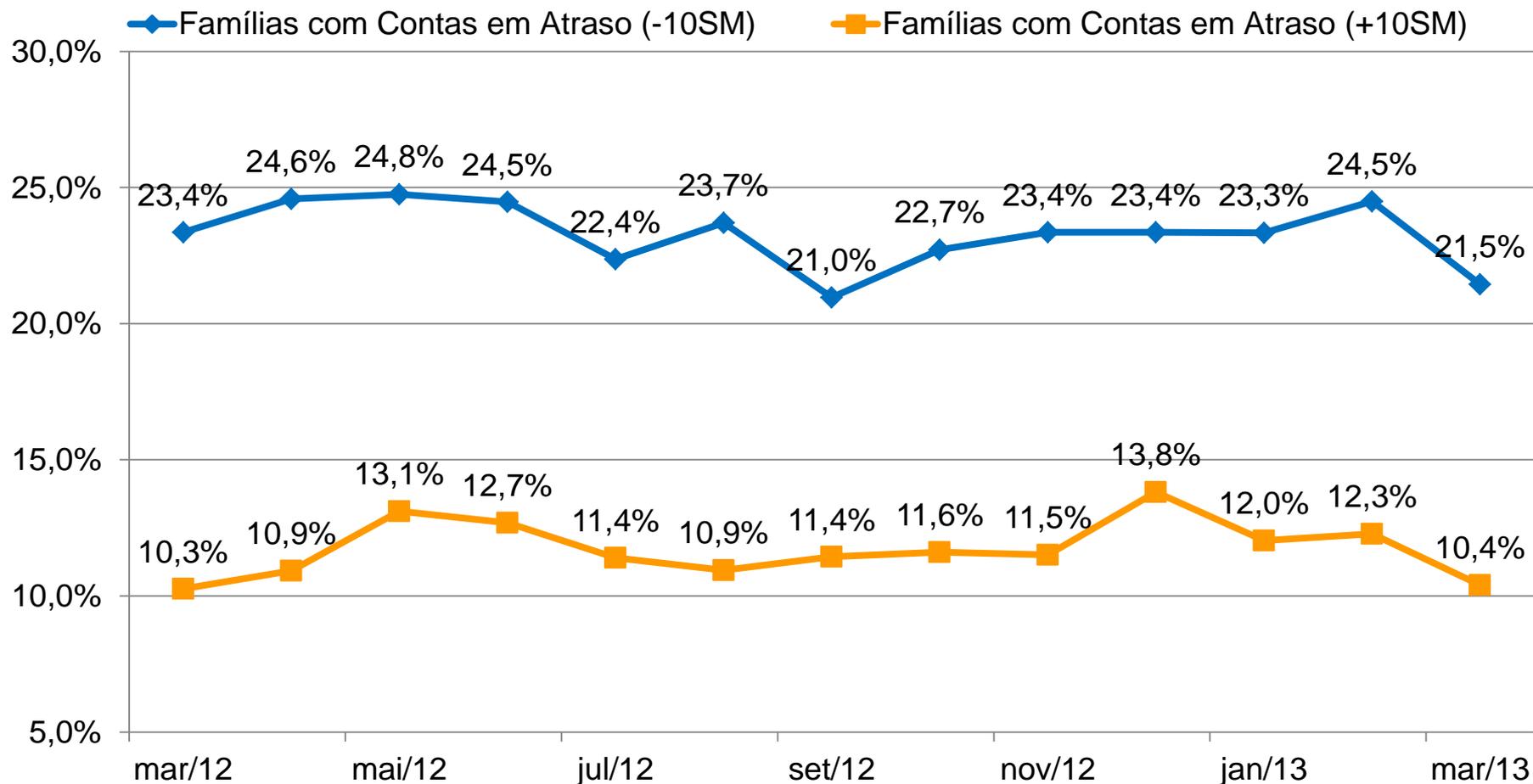


# Contas em Atraso

Percentual de Famílias com Contas ou Dívidas em Atraso (% do total)

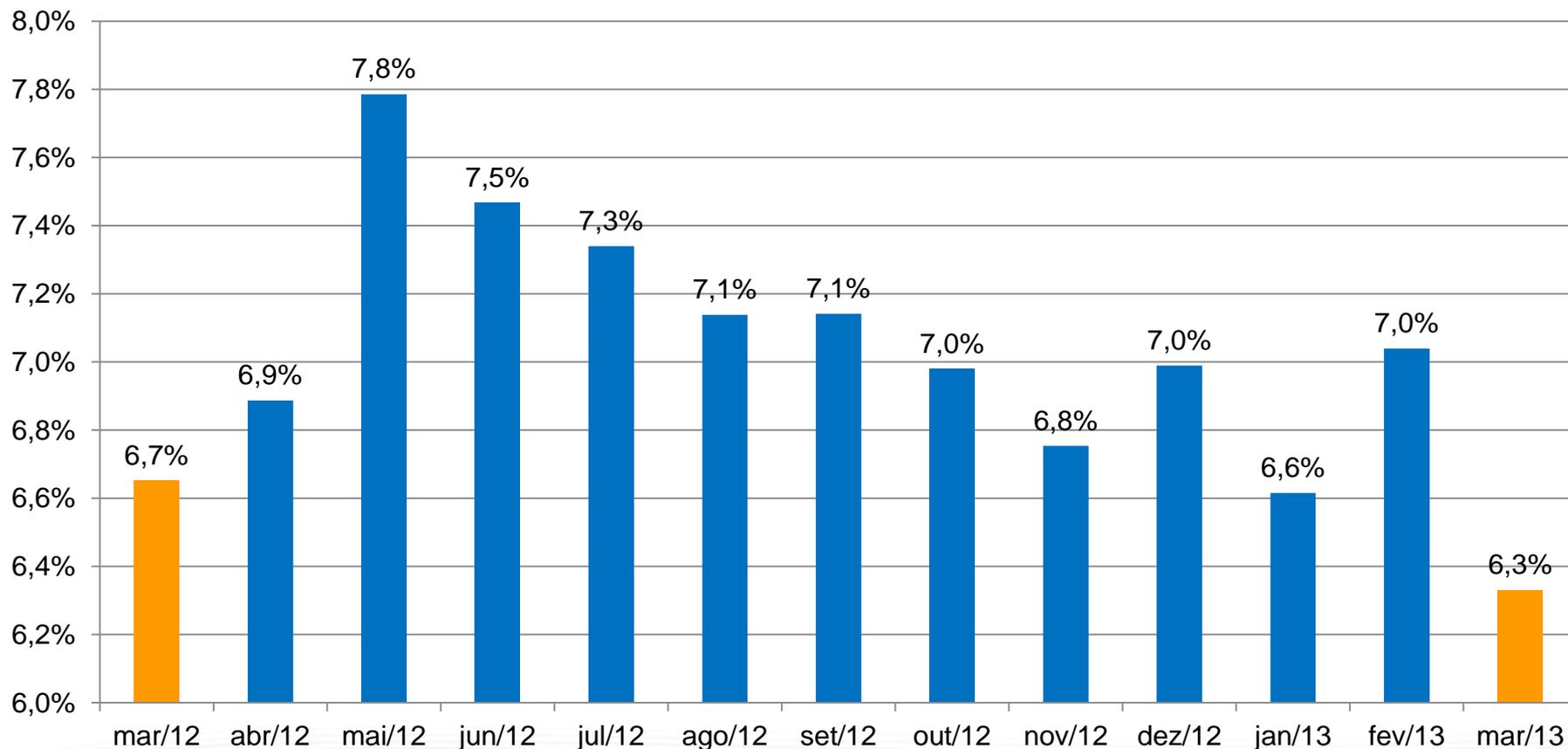


# Contas em atraso – Faixa de Renda

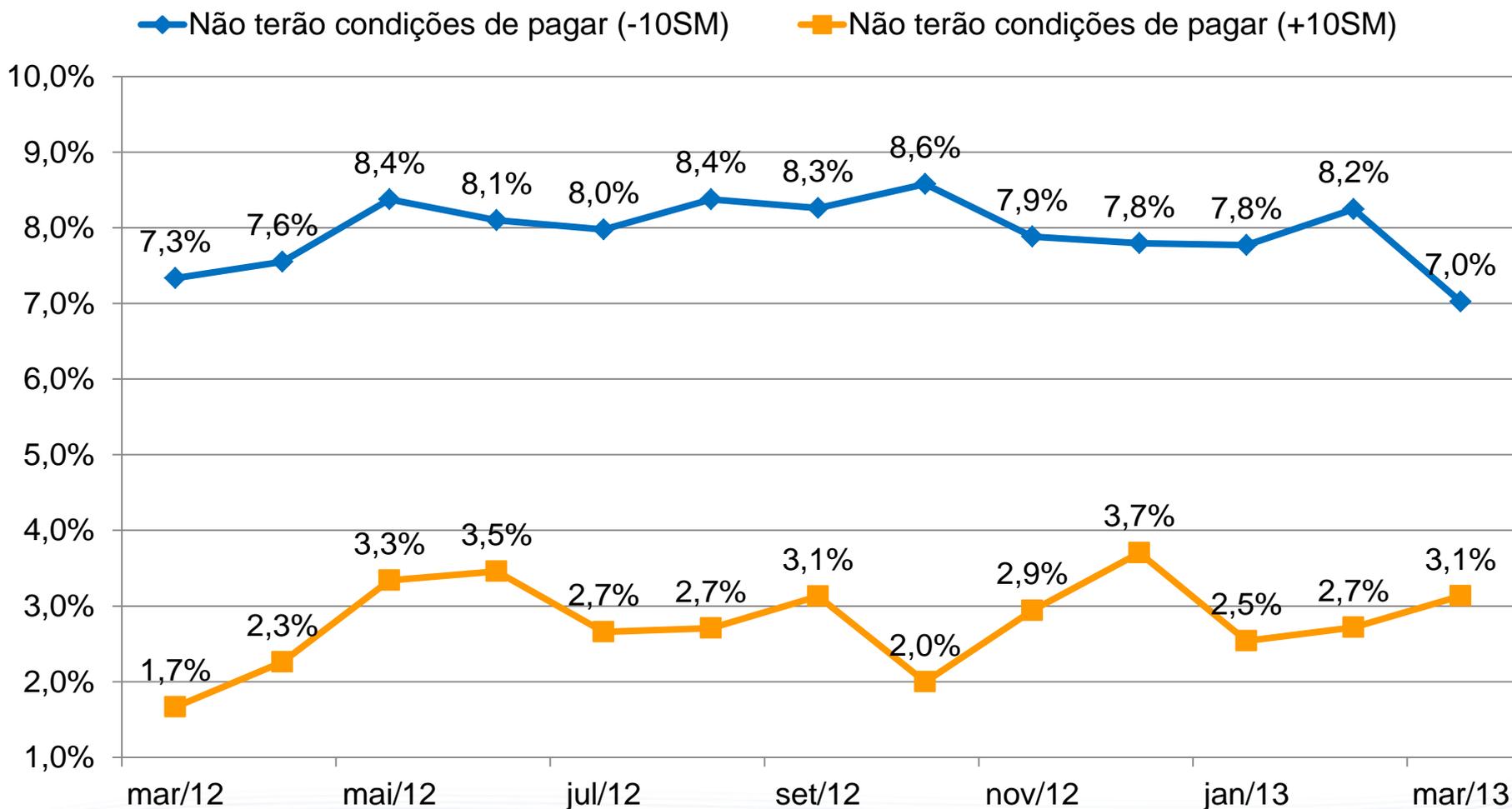


# Não Terão Condições de Pagar

Percentual de Famílias que Não Terão Condições de Pagar  
(% do total)

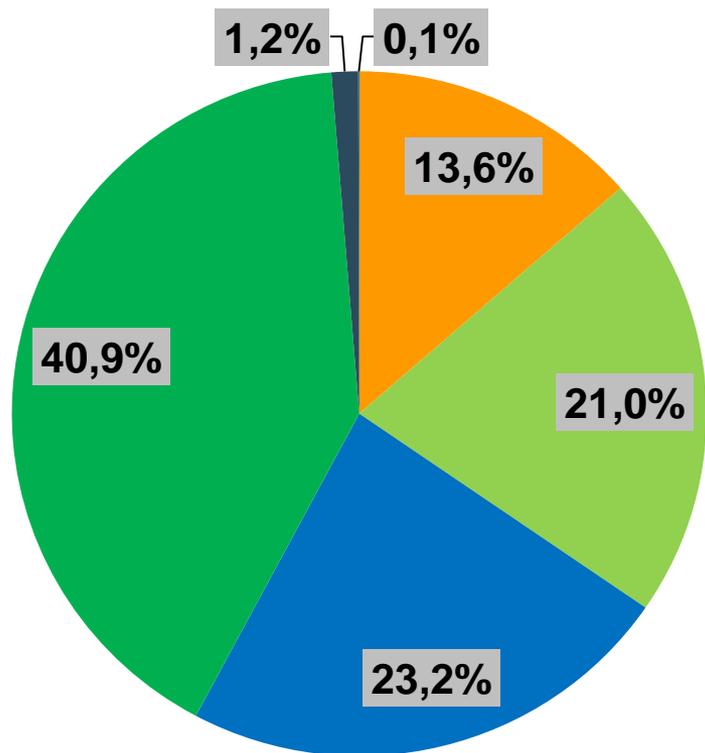


## Não Terão Condições de Pagar – Faixa de Renda



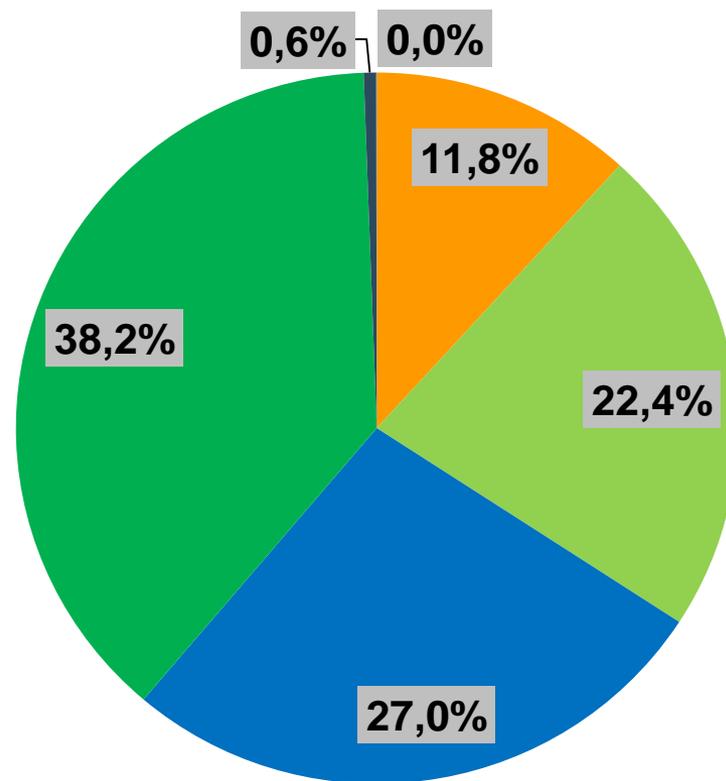
# Nível de Endividamento – Comparação Anual

Nível de Endividamento – Março/2012

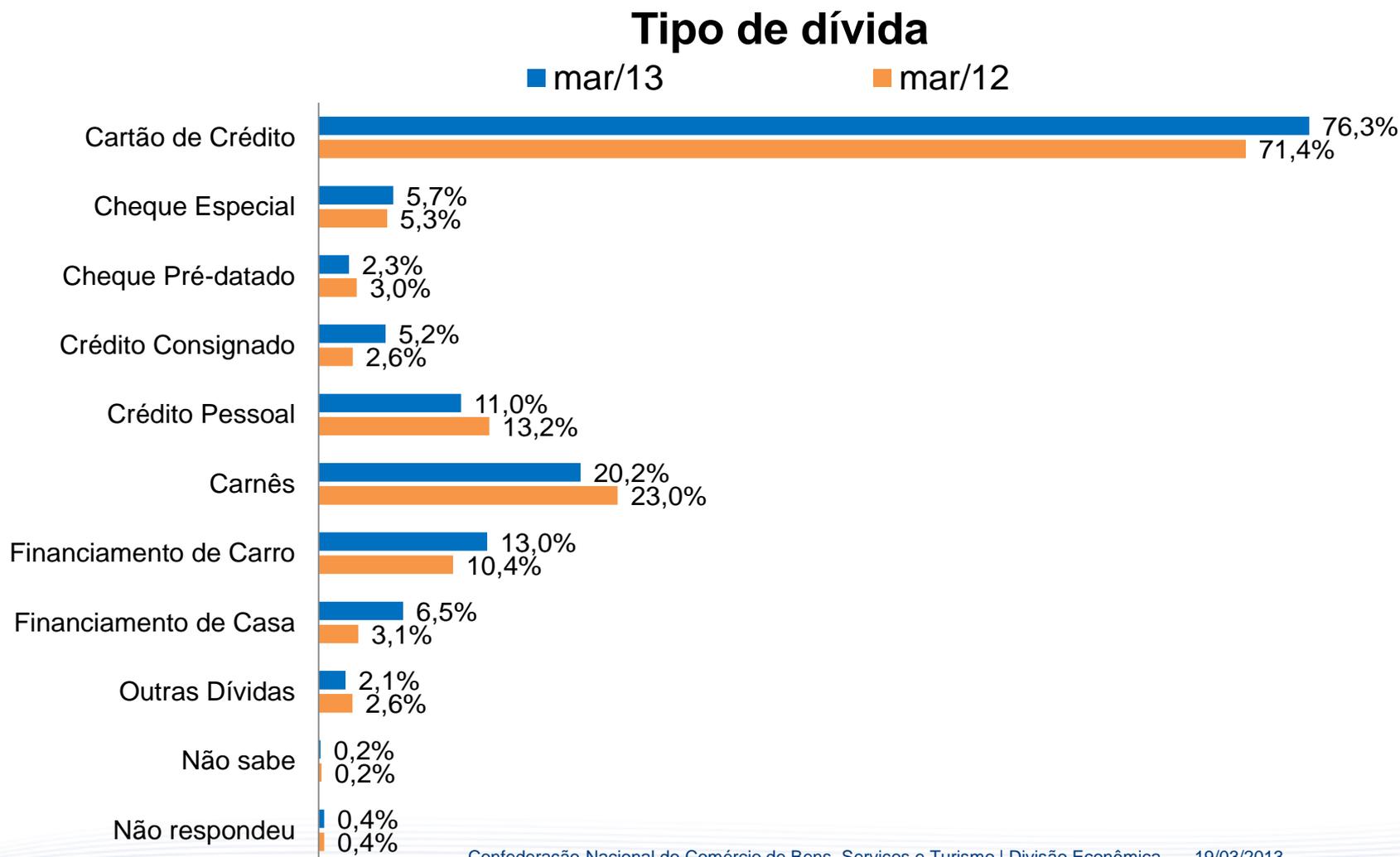


Nível de Endividamento – Março/2013

- Muito endividado
- Mais ou Menos endividado
- Pouco Endividado
- Não tem dívidas desse tipo
- Não sabe
- Não respondeu



# Principais Tipos de dívida



# Nível de Endividamento – Faixa de renda

## Nível de endividamento

(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)

Março de 2013

Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Muito Endividado	11,8%	12,7%	7,7%
Mais ou Menos Endividado	22,4%	22,3%	21,9%
Pouco Endividado	27,0%	26,9%	27,4%
Não Tem Dívidas Desse Tipo	38,2%	37,6%	41,7%
Não sabe	0,6%	0,5%	1,2%
Não Respondeu	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Famílias Endividadas</b>	<b>61,2%</b>	<b>61,9%</b>	<b>57,1%</b>

# Tempo de Atraso (dias)

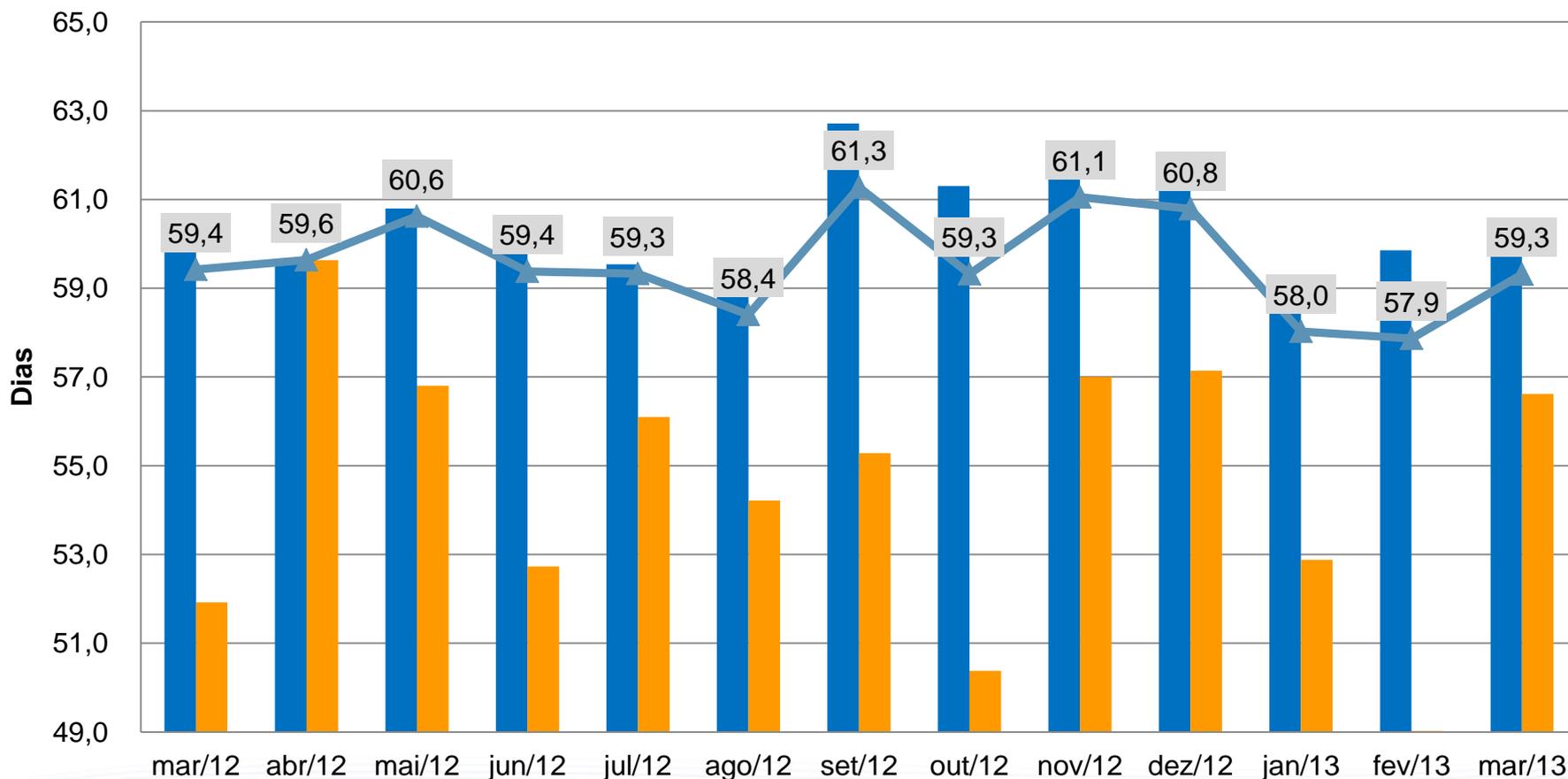
## Tempo com pagamento em atraso (dentre as famílias com conta em atraso)

Março de 2013

Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 30 dias	27,6%	26,1%	33,2%
De 30 a 90 dias	32,0%	33,2%	26,7%
Acima de 90 dias	39,1%	39,4%	38,7%
Não Sabe / Não Respondeu	1,3%	1,3%	1,3%
<b>Tempo médio em dias</b>	<b>59,3</b>	<b>60,0</b>	<b>56,6</b>

# Tempo de Atraso – Faixa de Renda

■ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (-10SM) 
 ■ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (+10SM)
   
▲ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (Total)

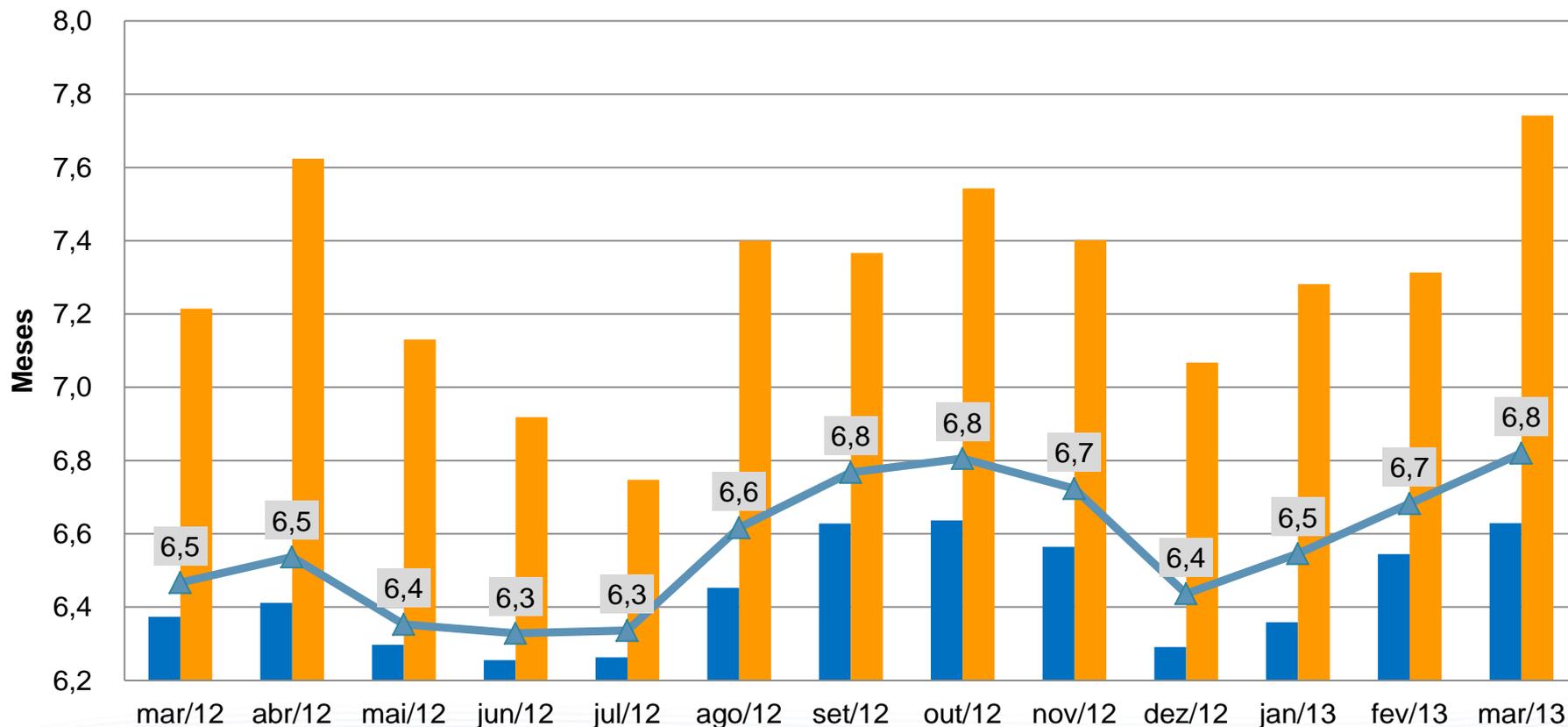


# Tempo de comprometimento (meses)

<b>Tempo de comprometimento com dívida (dentre os endividados)</b>			
Março de 2013			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 3 meses	25,6%	26,3%	21,7%
Entre 3 e 6 meses	22,8%	24,2%	16,4%
Entre 6 meses e 1 ano	19,1%	19,0%	19,7%
Por mais de um ano	28,4%	26,3%	38,5%
Não Sabe / Não Respondeu	4,1%	4,1%	3,6%
<b>Tempo médio em meses</b>	<b>6,8</b>	<b>6,6</b>	<b>7,7</b>

# Tempo de Comprometimento – Faixa de Renda

- Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (-10SM)
- Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (+10SM)
- ▲ Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (Total)



# Parcela da Renda Comprometida (%)

## Parcela da Renda comprometida com dívida (dentre os endividados)

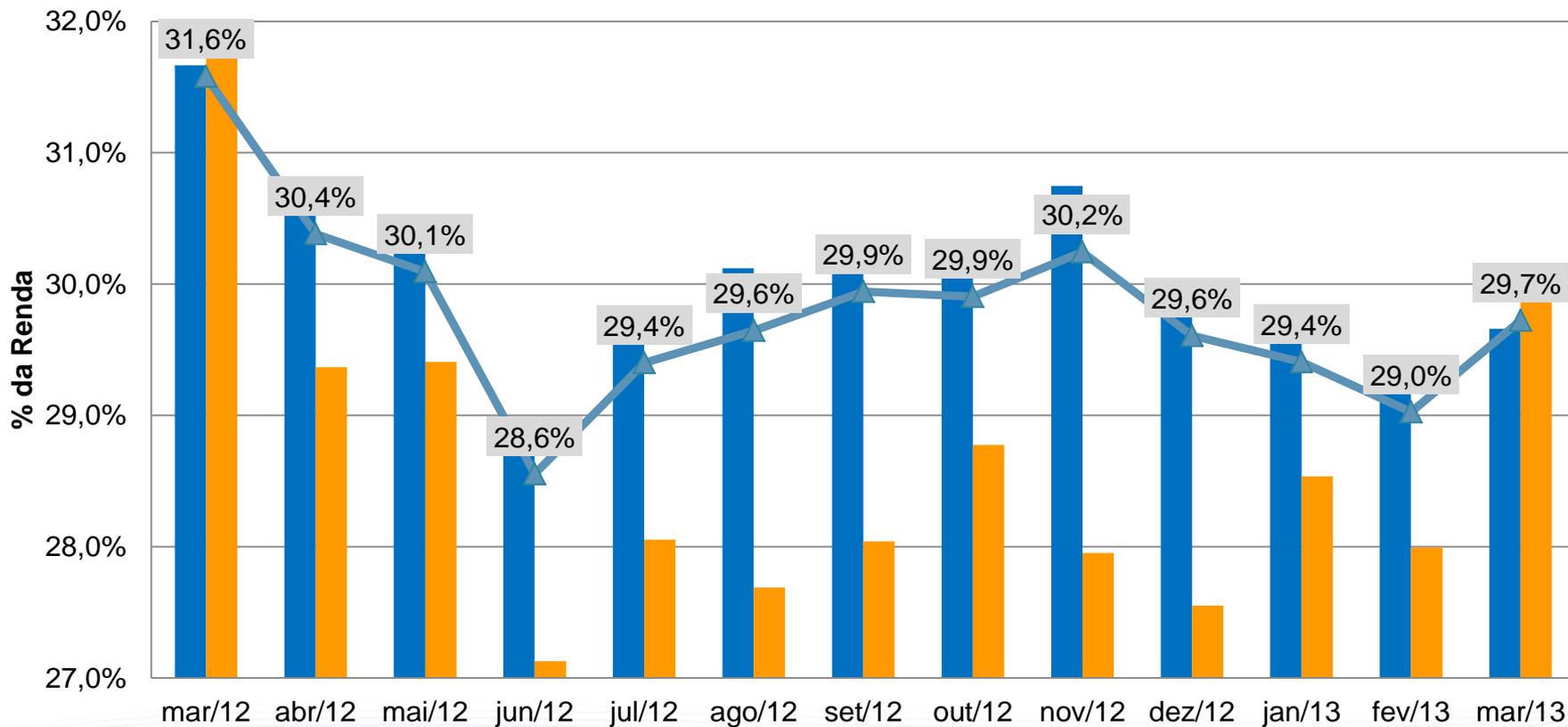
(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)

Março de 2013

Faixa	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Menos de 10%	22,7%	23,6%	18,6%
De 11% a 50%	51,6%	50,2%	58,9%
Superior a 50%	20,1%	20,7%	17,1%
Não Sabe / Não Respondeu	5,5%	5,6%	5,4%
<b>Parcela Média</b>	<b>29,7%</b>	<b>29,7%</b>	<b>30,0%</b>

# Parcela da Renda – Faixa de Renda

- Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (-10SM)
- Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (+10SM)
- ▲ Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (Total)



# Conclusões

---

- O percentual de famílias com dívidas apresentou leve queda em março de 2013 permanecendo, em patamar superior aos níveis observados durante todo o ano de 2012.
- Os gastos extras de início de ano carregam uma sazonalidade ao um maior endividamento no primeiro trimestre. Adicionalmente, as políticas de estímulos ao crédito e à aquisição de bens duráveis exerceram impacto moderado sobre o número de famílias endividadas.
- Os indicadores de inadimplência da pesquisa apresentaram melhora em março. O percentual de famílias que relataram não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso recuou para o menor nível da série histórica.
- Apesar da tendência recente de alta do número de famílias endividadas, a percepção das famílias em relação às dívidas e à capacidade de pagamento está em patamares favoráveis.
- A trajetória observada nos últimos meses de queda dos spreads bancários e o mercado de trabalho ainda aquecido proporcionam condições ainda positivas para indicadores de inadimplência.

Obrigada!

[mariannehanson@cnc.org.br](mailto:mariannehanson@cnc.org.br)